

eP1222

Avaliação do índice de rejeição de imagens de mamografia digital no HCPA

Rafaela Cappelari Ravazio, Juliana Monteiro Goulart, Janine Hastenteufel Dias, Alexandre Bacelar - HCPA

O índice de rejeição de imagens é considerado pela Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) um indicador global de qualidade em mamografia, permitindo ao serviço uma avaliação criteriosa em relação à realização dos exames de mamografia com foco na qualidade e segurança do paciente. Com base nas diretrizes da AIEA, foi realizada uma análise do índice de rejeição de imagens no serviço de mamografia digital do HCPA, utilizando dados retrospectivos referentes ao ano de 2016. Conforme descrito no Programa de Garantia de Qualidade para Mamografia Digital (AIEA), o limite aceitável de rejeição de imagens de mamografia é de 5% e o limite de rejeição desejável é inferior a 2%. Foi realizado um levantamento do número de exames e de imagens realizadas em cada mês do ano de 2016 e durante todos os meses do ano foi verificado diretamente em cada equipamento de mamografia a quantidade de imagens que foram rejeitadas. A partir desse levantamento, foi calculado o respectivo índice de rejeição de imagens para cada mês, através da razão do número de imagens rejeitadas pelo número de imagens adquiridas multiplicada por 100. O exame padrão de mamografia é composto por 4 incidências (Crânio Caudal Direita, Crânio Caudal Esquerda, Médio Lateral Oblíqua Direita e Médio Lateral Oblíqua Esquerda), onde cada incidência gera uma imagem. Durante todo o ano de 2016, foi realizada uma média de 410 exames por mês no serviço de mamografia, gerando um total anual de 20.727 imagens, das quais foram rejeitadas cerca de 544 imagens. Os índices de rejeição se mantiveram em todos os meses abaixo do limite aceitável, sendo que nos meses de março, abril e outubro os índices se mantiveram abaixo do limite desejável. Embora o índice de rejeição de imagens tenha se mantido abaixo do limite aceitável com uma média de imagens rejeitadas de aproximadamente 3% no período analisado, almeja-se que o índice de rejeição não ultrapasse o limite desejável de 2%, visando uma melhora na qualidade do serviço oferecido aos pacientes, na otimização da proteção radiológica dos pacientes e equipe técnica e a redução do desgaste dos equipamentos. Palavras-chaves: mamografia, indicador, qualidade